

Maíra Norton

Realizadora e educadora audiovisual. Acredita que as histórias que contamos abrem espaços para disputar os mundos que sonhamos. Trabalha há 15 anos com oficinas de cinema em escolas públicas e espaços comunitários, buscando contribuir com a produção de narrativas autônomas e comunitárias. Organiza, desde 2016, o *Cine Mulher*, projeto de cinema comunitário feminista da Coletiva M.A.R. em Paraty-RJ. Doutora em educação pela UFRJ e integrante do CINEAD, Laboratório de Cinema, Educação e Audiovisual da UFRJ. Mestre em Artes pelo PPGCA/UFF e graduada em Comunicação Social pela ECO/UFRJ. É autora do livro *Cinema Oficina: técnica e criatividade no ensino do audiovisual* (Eduff, 2013).

Que espaço as mulheres encontram no audiovisual para falarem de si? Como temos sido narradas? Como essas narrativas influenciam na possibilidade de habitarmos os mundos que sonhamos? De quais maneiras as experiências pedagógicas com o cinema podem produzir fissuras nessas desigualdades patriarcais e narrar outras histórias? Quais as contribuições da educação popular e do feminismo comunitário para essas reflexões? Como essas questões têm sido vivenciadas em distintas geografias da América Latina? Que experiências de cinema comunitário feminista podem nos inspirar no México, Equador e Colômbia?

Tais perguntas mobilizaram a pesquisa de doutorado que deu origem a esse livro.

O Cinema Comunitário Feminista abre espaço para descolonizar nossa imaginação e manter viva a disputa simbólica dos nossos sonhos. Que sigamos sonhando outros mundos possíveis, que a soberania audiovisual seja uma aposta e que as experiências pedagógicas com o cinema possibilitem mais mulheres e comunidades contarem suas histórias a partir da dignidade.



Maíra Norton

Cinemas Comunitários Feministas na América Latina



CINEMAS COMUNITÁRIOS FEMINISTAS NA AMÉRICA LATINA:

Contribuições para repensar
experiências pedagógicas
com o cinema

Maíra Norton

